

Defendido em licenciatura

Aumentar o aproveitamento da castanha de caju

25/12/84

• Dois exemplos de inserção efectiva na esfera produtiva

Mais um técnico superior foi graduado na semana passada pela Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo. Trata-se de Jaime Francisco Mbanze, que fez a licenciatura em engenharia mecânica, defendendo um trabalho considerado de importância vital para a fábrica de processamento da castanha de caju do Chamanculo, o qual se relaciona com a melhoria do processo de fritura da castanha. É um processo que, no futuro, se pretende venha a ser introduzido nas restantes unidades fabris do País.

A proposta da nova composição do equipamento necessário para melhorar esse sistema de fritura da castanha de caju defendido por aquele estudante, é considerado muito viável e, a ser introduzido no Chamanculo, representará uma poupança de cerca de 15 milhões de meticals, que se gastam hoje com o actual, e com a vantagem de ser produzido localmente.

«Fluxograma do tratamento da castanha de caju na fábrica do Chamanculo» era o tema de trabalho de defesa da licenciatura, considerado pelo júri como «ponderadamente estudado» e que para o efeito valeu ao estudan-

alguns sectores com a capacidade de fazer o aproveitamento mais racional, económico e rentável do processo de fritura da castanha de caju.

Um relatório da direcção da fábrica de Caju do Chamanculo, onde Jaime estagiou, lido depois da defesa do trabalho, refere que o estudo desenvolvido por Jaime Francisco Mbanze corresponde às necessidades da fábrica com vista a melhorar ainda mais o processo de fritura da castanha.

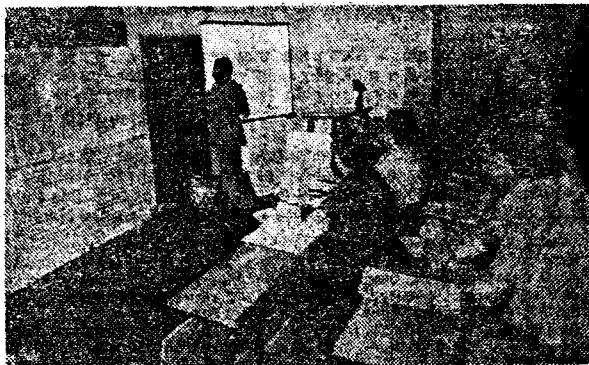
A melhoria do processo de fritura da castanha tem muito a ver com a produção de uma maior qualidade da

SOBRE O ESTUDO NA PETROMOC

Ainda a semana passada, um outro estudante licenciou-se em engenharia química, defendendo a optimização do sistema de pré-aquecimento do crude na PETROMOC, com vista a reduzir o

Tendo em conta que os preços do crude têm vindo a evoluir vertiginosamente, em particular a partir dos anos 70 e que, entre 80 e 82 levaram o crude a custar 34 dólares/barril (actualmente fixado em 29 dólares), o finalista defende como imperiosa a optimização do sistema de pré-aquecimento para o aproveitamento maior do calor.

Nestes termos, o estudo realizado na PETROMOC, mostra que a instalação de mais dois permutadores de calor em paralelo, no fim do trem de pré-aquecimento do crude para o apro-



Jaime Francisco Mbanze, quando apresentava a tese para a licenciatura

Graduados este ano 22 bacharéis

A Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane vai graduar este ano, um total de 22 bacharéis sendo 10 em electrotécnica, sete em civil e cinco em química, de acordo com o respectivo director, Eng.º António Saraiva de Sousa.

De acordo com aquele responsável, 84 é o ano de muitas licenciaturas, pois muitos bacharéis de diversos ramos da engenharia formados desde a Independência, estão a defender os seus Trabalhos de Diploma, esperando-se que ainda antes do fim do ano outros finalistas o venham fazer.

Embora ainda não sejam em número satisfatório para as necessidades do País, a Faculdade de Engenharia graduou já algumas dezenas de técnicos superiores, que presentemente dão a sua colaboração para o desenvolvimento nacional.

Porém, foi somente em 82 que a Faculdade de Engenharia iniciou as licenciaturas, segundo o Eng.º Saraiva de Sousa.

te uma nota final de 12 valores. O tema, realizado com base no estudo do equipamento em funcionamento naquela unidade fabril sugere um novo e simples equipamento técnico em

amêndoa da castanha de caju e aproveitamento integral do CSNL, um produto que se extrai do caroço da castanha e que tem múltiplas aplicações industriais.

alto consumo de energia que representam as instalações da química, no processo de destilação fraccionado do petróleo bruto, nesta fase. Tratou-se de Diogo Eugénio Guilande, cujo trabalho foi considerado pelo júri como de «grande mérito».

O trabalho, classificado como muito viável do ponto de vista económico, baseou-se na análise do actual sistema de pré-aquecimento, concluindo-se que a instalação é de antiquada tecnologia, o que implica um consumo cada vez maior de energia.

veitamento do calor da coluna da destilação, permite aumentar a temperatura de entrada do crude no forno em cerca de 15 graus centígrados, o que representa uma economia de «fuel» da ordem de 10 por cento.

Estes dois finalistas são exemplo de que a convivência com empresas da esfera produtiva, ainda como estudantes, permitiu-lhes uma maior sensibilidade para os problemas destes com vista a encontrar melhores soluções. Eles não são os primeiros, mas outros ainda se seguirão.